



Jornal Negócios 13-08-2013	Periodicidade: Diário	Temática: Diversos
	Classe: Economia/Negócios	Dimensão: 3494
	Âmbito: Nacional	Imagem: S/Cor
	Tiragem: 18239	Página (s): 1/26 a 29



Os poderes de
António Mota
e Dionísio Pestana

Conheça os perfis
dos 29.º e 30.º da lista
do poder do Negócios

Mais Poderosos 26 a 29

www.negocios.pt

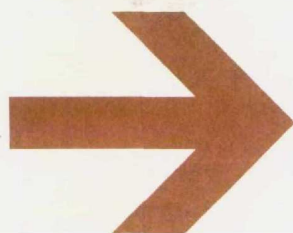


**2013 OS MAIS
PODEROSOS**
DA ECONOMIA PORTUGUESA

30.º Dionísio Pestana, CEO do Grupo Pestana

TABELA DE CRITÉRIOS

Poder da fortuna	★★★★★
Rede empresarial	★★★★★
Influência política	★★★★★
Influência mediática	★★★★★
Perenidade	★★★★★



PORQUE ENTRA

É líder da maior cadeia hoteleira do País, com presença em quatro continentes, com quase 100 unidades espalhadas pelas principais cidades. Em tempo de crise e de dificuldades para alguns hoteleiros, Dionísio Pestana não só aumentou a dimensão do grupo, com o arranque do Pestana Tróia, a abertura do Pestana Colmbos, do Pestana Casablanca, do South Beach e do Bogotá, como promete não ficar por aqui. E se o arranque da sua carreira foi dedicada à construção de raiz dos hotéis, agora já são várias as unidades que tem sob gestão, algumas delas com a promessa de as recuperar.

ASCENSÃO

DIONÍSIO PESTANA, 61 ANOS

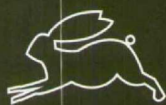
- Viveu em Joanesburgo, na África do Sul, até aos 24 anos e licenciou-se em "Business Economics" pela Universidade de Natal.
- Rumou em direção à Madeira, a pedido do pai, Manuel Pestana, em 74, para dirigir o então deficitário Sheraton Madeira.
- Na década de 80 é com o novo conceito de alojamento, o "timesharing", que fez vingar o seu negócio.
- Ganhou a concessão das Pousadas de Portugal.
- De uma unidade hoteleira deficitária fez nascer, nos últimos 40 anos, o maior grupo hoteleiro do País, com presença em 4 continentes.

POR FERNANDO SOBRAL, PEDRO SANTOS
GUERREIRO E ANA TORRES PEREIRA



Miguel Baltazar

FUTURO SOB O SIGNO CHINÊS: COELHO



YANG (POSITIVO): Símbolo da longevidade. Leva vida tranquila, com sucesso nos negócios. Tem intuição, sentido de sacrifício e renúncia.

YIN (NEGATIVO):
Tímido. Sensível às críticas, evita confrontos.

"A MELHOR FORMA DE PREVER O FUTURO É CRIÁ-LO", escreveu Peter Drucker. E isso tem sido a estrela polar que tem guiado o Grupo Pestana na sua conquista do mundo. Forte dentro de portas, o grupo soube investir em mercados exteriores de elevado potencial, como prova a sua recente presença em Cuba. Dionísio Pestana tem antecipado, com determinação, que o turismo é um dos trunfos dos portugueses. E que muito do que será o futuro do país passará por aí. Diversificação e qualidade acima da média, tornam hoje o Grupo Pestana um poder já global. E isso tem muito a ver com a gestão eficaz de Dionísio Pestana, atento às mutações de um mercado onde a atitude e a oferta se alteram muito rapidamente. Por isso está ao mesmo tempo na Europa, na América Latina ou em África. Crescendo sustentadamente.

CURIOSIDADE

Descobrir peculiaridades da vida de Dionísio Pestana não é tarefa fácil. Tem um círculo apertado de amigos e ninguém lhe consegue apontar inimigos. Benfiquista, foi a Amsterdão para ver a final da Liga Europa com o Chelsea, onde os encarnados perderam por 2-1. É apreciador de cerveja, a única bebida alcoólica que bebe (desde sempre) quando está com os amigos, e opta pela Coral, a marca da empresa de Cervejas da Madeira, de que é proprietário. É conhecido por ser um pouco "forreta" e passa férias normalmente nos seus hotéis, como forma de os conhecer como cliente.

FORÇA HERCÚLEA

INTUIÇÃO. Há muito que o CEO do Grupo Pestana percebeu que o futuro está na expansão fora de portas. E na capacidade de atrair turistas no exterior para dinamizar a oferta interna. Tem antecipado tendências. Os resultados dos últimos anos falam por si.

FRAQUEZA AQUILIANA

TIMIDEZ ASSUMIDA. Dionísio Pestana evita os holofotes e, sobretudo, é discreto na forma como intervém na sociedade portuguesa, apesar de a sua impressão digital estar presente de forma muito forte na Madeira. As suas opiniões poderiam ser mais marcantes.

“Nunca negociamos sem medo, mas nunca tenhamos medo de negociar”.

JOHN F. KENNEDY

AMIGOS



LUIGI VALLE
É amigo de longa data e está na vice-presidência do Grupo Pestana.



MIGUEL SOUSA
Presidente da Cervejas da Madeira é a única ligação ao poder político, sendo também vice-presidente da Assembleia Legislativa da Madeira.



SOTERO GOMES
O médico do Funchal não está ligado ao negócio, mas faz parte do círculo mais próximo.



JOÃO LUÍS LOMELINO DE FREITAS
O director da Loja do Cidadão no Funchal é um amigo próximo.

JOÃO ALEXANDRE RODRIGUES DA SILVA
É director regional do BES, com ligação à Venezuela, onde o grupo está presente.



JOE BERARDO
Não faz parte do círculo mais próximo, mas partilham um passado comum ligado à África do Sul.



PETER BOOTH
Este financeiro é amigo desde a África do Sul e arrancou com Dionísio o negócio do “time sharing”.



CRISTINA TAVARES
É empresária e sócia da esposa de Dionísio (Margarida Pestana) na empresa Pestana & Tavares.

ALIADOS



JOSÉ THEOTÔNIO
Administrador financeiro do grupo, é um dos braços-direitos de Dionísio Pestana.



LUÍS ARAÚJO
Responsável pela América Latina, foi chefe de gabinete de Bernardo Trindade no turismo.



JOSÉ ROQUETTE
Dionísio Pestana deixou nas suas mãos o desenvolvimento externo do grupo.



CASTELHÃO COSTA
Administrador do grupo há muito, dedicou os últimos anos à gestão das Pousadas de Portugal.

INIMIGOS



JORGE REBELO DE ALMEIDA
Como segunda maior cadeia hoteleira do país, está no encalce do Pestana.



BELMIRO DE AZEVEDO
O ex-secretário de Estado é responsável pelo Tróia Resort, local onde o grupo se quer afirmar.



JORGE ARMINDO
O CEO da Amorim Turismo, também faz concorrência em Tróia.



ALEXANDRE SOLLEIRO
Também em competição com o Grupo Pestana, está o director de operações do Tivoli.

FORA DE ÓRBITA



ALBERTO JOÃO JARDIM
Dionísio tem poucas ligações à política, apesar de o presidente do Governo Regional ter estado presente em quase todas as inaugurações na Madeira.



BERNARDO TRINDADE
O ex-secretário de Estado do Turismo é madeirense e filho do hoteleiro António Trindade, concorrente do Pestana, com a marca Porto Bay.



LUÍS FILIPE VIEIRA
Dionísio Pestana é benfiquista assumido, aliando esta paixão à que tem pelo Nacional da Madeira.



ROMAN ABRAMOVICH
Desde que abriu o Pestana Londres, Dionísio tem estado atento ao desempenho do Chelsea.



NICK PRICE
Conheceu na África do Sul esta lenda do golfe sul-africano e desde então é um apaixonado da modalidade.



MICK JAGGER
Gosta de música e esteve no concerto dos Rolling Stones, em Londres no ano passado.



BARACK OBAMA
Com um hotel em Miami, Dionísio Pestana, já admitiu o seu sonho de ter um hotel em Nova Iorque.

O ELEVADOR DO PODER

• Quem são os candidatos a entrar no “top 50” do próximo ano – e quem este ano perdeu poder.

PRÓXIMO PODEROSO



MARCO ANTÓNIO COSTA

O ex-secretário de Estado da Segurança Social é o novo Miguel Relvas no PSD: o homem que manda na máquina. Na verdade, já mandava, foi um dos homens essenciais na ascensão de Passos. Será doravante ainda mais decisivo.

EX - PODEROSO



JOSÉ SILVA RODRIGUES

Era considerado o gestor público modelo, depois do trabalho elogiado na Carris e de assumir a fusão com a Metro de Lisboa. O caso dos swaps fê-lo uma das primeiras vítimas. Silva Rodrigues não enfia a carapuça.

FALSO PODEROSO



RUI MACHETE

O poder do novo ministro é essencialmente político, visando dar resguardo e experiência a Passos Coelho. Mas o ministro dos Negócios Estrangeiros perdeu as pastas económicas antes dominadas por Portas.



2013 OS MAIS PODEROSOS DA ECONOMIA PORTUGUESA

29.º António Mota, presidente da Mota-Engil

TABELA DE CRITÉRIOS

Poder da fortuna	★★★★★
Rede empresarial	★★★★★
Influência política	★★★★★
Influência mediática	★★★★★
Perenidade	★★★★★



Ana Brígida

POR QUE MANTÉM

A crise no sector construção em Portugal tem sido contornada pela Mota-Engil, que cada vez mais está a reforçar o peso da actividade internacional nos seus resultados. Os mercados externos representam 64% da actividade e quase 80% da carteira de encomendas. O grupo presidido por António Mota tem conseguido também evitar despedimentos, procurando transferir os colaboradores que tem em Portugal para mercados que estão em crescimento. A Mota-Engil está ainda a tentar entrar em novos países.

ASCENSÃO

ANTÓNIO MOTA, 58 ANOS

- Licenciado em Engenharia Civil pela Universidade do Porto.
- Iniciou a sua actividade profissional em 1977 como estagiário na Mota & Companhia
- Exerceu funções de presidente do conselho de administração na Mota-Engil, Engenharia e Construção (2003-2006), na Mota-Engil Internacional (2000-2003), na Engil (2000-2003) e na Mota & Companhia (1995-2003), onde ocupou também o cargo de vice-presidente (1987-1995).
- Desde 2000 que ocupa o cargo de presidente do conselho de administração da Mota-Engil.

POR FERNANDO SOBRAL, PEDRO SANTOS GUERREIRO E MARIA JOÃO BABO



FUTURO SOB O SIGNO CHINÊS: GALO

YANG (POSITIVO):

Fiel, é uma pessoa analítica, de confiança, eficiente, com boa memória. Observador perspicaz.

YIN (NEGATIVO):

Auto-confiante. Por vezes inseguro. É muitas vezes mal compreendido.

“SE O HOMEM NÃO SABE A QUE PORTO SE DIRIGE, NENHUM VENTO LHE SERÁ FAVORÁVEL”, escreveu Séneca. António Mota soube antecipar a direcção do vento e expandiu as suas actividades antes da crise que se instalou em Portugal. Para isso foi determinante a escolha de Jorge Coelho, que foi um ponta-de-lança dessa estratégia. Mas António Mota nunca largou as rédeas da maior empresa do sector da construção em Portugal. Determinado, o líder da Mota-Engil sabe que nos próximos tempos os grandes negócios na área da construção se farão fora de portas. Porque o Estado não tem dinheiro. Nem aparentam surgir investimentos estruturantes de grande valor para empresas como a Mota-Engil. Assim, depois de dobrado o Cabo das Tormentas, seguem-se agora as Descobertas noutros cabos nas sete partidas do mundo.

CURIOSIDADE

Se a Mota-Engil está hoje em quase duas dezenas de mercados e continua à procura de oportunidades para se expandir, é em Angola, onde o grupo nasceu, que António Mota se sente realmente bem. Em média, visita o país todos os meses, sempre com entusiasmo, alegria e prazer, notório para quem o acompanha. No aeroporto recebe tratamento VIP e foram já várias as obras do grupo inauguradas por José Eduardo dos Santos.

FORÇA HERCÚLEA

PERSPICAZ. Antes de outros soube antecipar o eclipse da economia interna e expandiu-se para mercados em crescimento, onde o seu "know-how" fizesse a diferença. Agora colhe os frutos dessa diversificação global e da escolha dos colaboradores certos para a tarefa.

FRAQUEZA AQUILIANA

INCOMPREENSÃO. Apesar de ter uma estratégia definida necessita, algumas vezes, de encontrar fora do circuito familiar as forças que equilibrem os desequilíbrios internos. Isso coloca-o como alvo de críticas soezes, como aconteceu com a escolha de Jorge Coelho.

“Conheço muitos que não puderam, quando deviam, porque não quiseram, quando podiam”.

FRANÇOIS RABELAIS

AMIGOS



LUÍS FILIPE MENEZES
O presidente da Câmara de Gaia e candidato à do Porto é próximo de António Mota.



ANTÓNIO LOBO XAVIER
O advogado tem relações antigas com o grupo Mota-Engil.



JORGE COELHO
CEO do grupo desde Maio de 2008, decidiu sair no início deste ano por razões pessoais.



GONÇALO MOURA MARTINS
Está no grupo há 23 anos, tendo sido o escolhido para suceder a Jorge Coelho como CEO.



PROENÇA DE CARVALHO
O sócio da Uria-Proença de Carvalho é advogado pessoal e amigo do "chairman" da Mota-Engil.



RICARDO SALGADO
Com o BES, António Mota tem boas relações e uma parceria na Ascendi.



CARLOS MOTA SANTOS
Sobrinho de António Mota, integra comissão executiva com responsabilidades internacionais.



ARNALDO FIGUEIREDO
Amigo do tempo da faculdade. É vice-presidente do grupo Mota-Engil.



CARLOS SANTOS FERREIRA
Enquanto presidente do Millennium bcp, foi um dos aliados de António Mota.



LUÍS PARREIRÃO
O ex-secretário de Estado de Guterres, que passou pela Mota-Engil, é um dos seus amigos.

ALIADOS



MANUEL VICENTE
Quando esteve à frente da Sonangol, formalizou a parceria com a Mota-Engil em Angola.



CARLOS SILVA
A Mota-Engil Angola, criada em 2010, é também detida pelo BPA, Finicapital e Globalpactum.



PEDRO GONÇALVES
O líder do grupo Elevo, criado pelas empresas do fundo Vallis, é próximo de António Mota.



CARLOS MARTINS
Acionista na Martifer, são companheiros de negócios.



VICTOR CRUZ
É com o grupo Odinsa que a Mota-Engil está a concorrer a várias PPP na Colômbia.



PAULO VARELA
O CEO da Visabeira é um dos aliados do "chairman" da Mota-Engil.



RUI RIO
O ainda presidente da Câmara do Porto atribuiu-lhe a Medalha Municipal de Mérito em 2012.



CAVACO SILVA
O Presidente da República já visitou obras do grupo em países como a Polónia e a Colômbia.

INIMIGOS



VASCO DE MELLO
A Brisa é, para a Ascendi, a maior concorrente nas concessões em Portugal.



PAULO MORAIS
Vice-presidente da Associação de Integridade e Transparência tem apontado o dedo ao grupo.



FARIA DE OLIVEIRA
As dificuldades de entendimento com o ex-presidente da CGD são antigas.



NOGUEIRA LEITE
Quanto tinha ligação ao grupo Mello foi muito crítico das concessões atribuídas à Mota-Engil.



MIGUEL SOUSA TAVARES
Muito crítico do alargamento do terminal de contentores em Alcântara.

FORA DE ÓRBITA



SÉRGIO MONTEIRO
O secretário de Estado das Obras Públicas quis reduzir rentabilidades nas PPP.



JOSÉ SÓCRATES
Lançou vários concursos de novas estradas, alguns dos quais ganhos pela Ascendi.



ANTÓNIO COSTA
O presidente da Câmara de Lisboa quer terminal de contentores em Alcântara.

CLASSIFICAÇÃO 2013

☐	1.º	
☐	2.º	
☐	3.º	
☐	4.º	
☐	5.º	
☐	6.º	
☐	7.º	
☐	8.º	
☐	9.º	
☐	10.º	
☐	11.º	
☐	12.º	
☐	13.º	
☐	14.º	
☐	15.º	
☐	16.º	
☐	17.º	
☐	18.º	
☐	19.º	
☐	20.º	
☐	21.º	
☐	22.º	
☐	23.º	
☐	24.º	
☐	25.º	
☐	26.º	
☐	27.º	
☐	28.º	
☒	29.º	António Mota Mantém lugar
☒	30.º	Dionísio Pestana Nova Entrada
☒	31.º	José Silva Penada Nova Entrada
☒	32.º	Pedro Soares dos Santos Nova Entrada
☒	33.º	Christine Lagarde Desce 7 posições
☒	34.º	António José Seguro Nova Entrada
☒	35.º	J. de Sousa Ribeiro Nova Entrada
☒	36.º	Dilma Rousseff Desce 9 posições
☒	37.º	António Melo Pires Nova Entrada
☒	38.º	António Horta Osório Sobre 1 posição
☒	39.º	Eduardo Catroga Desce 1 posição
☒	40.º	General Kopelipa Mantém lugar
☒	41.º	José Luís Arnaut Nova Entrada
☒	42.º	M. Ferreira de Oliveira Mantém lugar
☒	43.º	Paulo Macedo Mantém lugar
☒	44.º	Carlos Tavares Sobre 3 lugares
☒	45.º	Arménio Carlos Mantém lugar
☒	46.º	Carlos Silva Nova Entrada
☒	47.º	Ângelo Correia Cai 15 lugares
☒	48.º	Carlos Alexandre Nova Entrada
☒	49.º	Luís Filipe Vieira Nova Entrada
☒	50.º	Carlos Rodrigues Nova Entrada